Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CASCAVEL

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 29/05/2017
Protocolo

Câmara Municipal de Cascavel
Lido em 29/5/17
Olavo Santos
Vereador 1° Secretário

MOÇÃO Nº 10 DE 2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

Os Vereadores subscritos da presente Moção, em conformidade com o artigo 128 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requerem, depois de cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhada moção de protesto e repúdio ao Presidente da República, Michel Temer, por não renunciar após revelações de seu envolvimento em crimes graves de corrupção, acirrando a crise politica, econômica e social que vive o país.

É a Moção. Sala de Sessões,
Cascavel, 29 de maio de 2017.

Paulo Porto
Vereador - PC do B

Misael Junior
Vereador – PSC

Olavo Santos
Vereador – PHS

Celso Dal Molin
Vereador – PR

Jorge Bocasanta
Vereador – PROS

P. Madril
Policial Madril
Vereador – PMB

Sidnei Mazzuti
Vereador – PSL

Roberto Parra
Vereador – PMDB

Pedro Sampaio
Vereador - PSDB

Sergio Horizeiro
Vereador PPL

Vereador PPL

Rua Pernambuco 1843 – Centro – CEP 85810-021 – Cascavel – Paraná Fone (45) 3321-8800 Fax (45) 3321-8881 www.camaracascavel.pr.gov.br – E-mail: admin@camaracascavel.pr.gov.br

Justificativa: O país vive uma grave crise política, econômica, social e moral. No aspecto político, a crise é, sobretudo, de representação, uma vez que a sociedade atual está desacreditada dos políticos e do atual modelo político. Não obstante, houve uma evolução da crise política em proporções que afetam a estabilidade e a credibilidade das intuições da República, afetando a imunidade da nossa democracia com rupturas abruptas e de ordens escusas.

Este cenário se agravou recentemente com a revelação de gravações que apontam sérios indícios de envolvimento do Presidente da República, Michel Temer, em recebimento e pagamento de propinas, inclusive para comprar o silêncio do ex-Presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, fato que agravou a já frágil popularidade do Presidente e reascendeu os pedidos de renúncia.

Assim, cada vez mais, o Presidente se mostra incapaz, por falta de apoio político e popular, de governar o país, acirrando cada vez mais os efeitos da crise econômica, social, política e moral. Assim, nada pode ser mais sensato por parte do mandatário do que renunciar ao cargo ou sofrer processo de impedimento pelo cometimento de crimes comuns e de responsabilidade.